



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Comorbidades Associadas Às Patologias Respiratórias Em Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica Em Pelotas, No Rio Grande Do Sul(Rs)

Autores: JÚLIA MARIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SANDI PAIZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALICE BEATRIZ LIN GOULART (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATHALIA SCHICK (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RENATA PETRY PEREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JADE RIES GIRARDI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), EDUARDA JAINE FACCHINELO DALLAQUA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), REINIER GONZALES ESTRADA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CARLA BERNDSEN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), LUIZA KRUGER SAALFELD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALESSANDRA YUTANI KUROIWA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar a prevalência de comorbidades apresentadas por pacientes atendidos em um ambulatório de Pneumologia Pediátrica, vinculado à Universidade Católica de Pelotas, na cidade de Pelotas, RS." "Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2024 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. " Foram atendidos 115 pacientes, destes, 102(88,6%) tinham registro de comorbidades. Destes, 50(49%) possuem alguma comorbidade associada à patologia respiratória. 23(22,5%) possuem distúrbios otorrinolaringológicos, sendo a rinite alérgica a mais frequente; 13(12,7%) apresentam malformações congênitas, sendo a Comunicação Interatrial(CIA) associada à Hipertensão Pulmonar(HP) a mais comum; 8(7,8%) dermatite atópica; 7(6,8%) alterações neurológicas, sendo o Transtorno do Espectro Autista(TEA) o mais frequente; 5(4,9%) alterações metabólicas, sendo a obesidade a mais prevalente; 4(3,9%) endocrinopatias, sendo o hipotireoidismo a mais presente; 2(1,9%) Doença do Refluxo Gastroesofágico. Além disso, 26 pacientes(29,2% dos que possuíam este dado registrado) foram prematuros e 25(39,6% dos que possuíam este dado registrado) tiveram intercorrências ao nascimento. "Há uma prevalência significativa de comorbidades associadas às patologias respiratórias, com destaque para distúrbios otorrinolaringológicos, neurológicos, metabólicos e congênitos. A prematuridade e as intercorrências neonatais também tiveram forte associação com afecções respiratórias. Estes dados convergem com a literatura. As doenças atópicas, como Rinite Alérgica e Dermatite Atópica, aumentam o risco de Asma devido a hipersensibilidade imunológica. O TEA compartilha fatores genéticos e imunológicos com a asma e desafios na comunicação e no comportamento podem dificultar a adesão ao tratamento e o controle das pneumopatias. A obesidade contribui para a inflamação sistêmica de baixo grau, inclusive nas vias respiratórias, tornando-as mais suscetíveis ao desenvolvimento de afecções e agravando alterações preexistentes. Entre as malformações, a CIA associada a HP, compromete a troca gasosa, levando aos distúrbios respiratórios. A prematuridade, por sua vez, predispõe a distúrbios e infecções respiratórias devido à imaturidade do sistema respiratório e imunológico. Tendo em vista isso, torna-se essencial a avaliação clínica abrangente, o uso de índices preditivos, a conscientização de paciente e familiares, a adesão ao tratamento e a assistência continuada para que o controle das comorbidades seja efetivo e a qualidade de vida preservada.